

• A seguir, trechos do discurso do presidente Fernando Henrique:

“Num país como o Brasil, e nisso o Brasil não se distingue de muitos outros países do Terceiro Mundo, a questão fundamental ainda diz respeito à generalização da educação primária. É o acesso de todos à educação elementar. (...)”

“A condição necessária para que essa escolha de prioridades não signifique algo negativo é que haja uma expansão global na oferta de recursos, de tal maneira que, embora dedicando mais recursos à educação elementar, seja possível ainda assim aumentar os recursos de outros níveis de educação, sobretudo os recursos específicos para a área de ciência e tecnologia. (...)”

“Nem sempre é possível, mas o grande esforço das autoridades, sobretudo as ligadas à área de educação e da ciência, é precisamente o de encontrar-se o balanceamento adequado entre os recursos disponíveis, a necessidade imperiosa do acesso universal à educação e o acrescentamento das áreas de excelência. Talvez aí se destaque uma dessas oposições comuns e falaciosas entre democratização e excelência. Na área

da educação e da ciência, nós precisamos das duas coisas: da democratização e da excelência. (...)”

“Toda a gente sabe que, se não houver um sistema de incentivo e de bolsas de treinamento de mestrado, de doutorado, de pós-doutorado, a universidade talvez crie profissionais, mas dificilmente criará produtores de conhecimento. No caso do Brasil, o sistema de bolsas dos vários níveis deve estar atingindo hoje cerca de US\$ 900 milhões por ano ou quase US\$ 1 bilhão, o que já é uma quantia apreciável, mas talvez ainda insuficiente para fazer frente à demanda futura. E há alguns sinais preocupantes. O sistema universitário não está oferecendo à sociedade, anualmente, um número crescente proporcionalmente de pessoas que passam por ele, enquanto o sistema de bolsas nos últimos cinco anos subiu à taxa de 12% por ano. (...)”

“É preciso haver um laço mais forte entre o setor produtivo e o setor universitário, para evitar que exista na verdade uma melhoria de qualificação através das universidades e um menor aproveitamento das pessoas qualificadas no sistema produtivo.”